

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

fortissimo nº 1 | 2020

PRESTO
VELOCE

13 e 14 fevereiro

**Ministério da Cidadania,
Governo de Minas Gerais e
Itaú** APRESENTAM

PRESTO 13 / fev
VELOCE 14 / fev

Fabio Mechetti, regente
Camila Titingher, soprano
Luisa Francesconi, mezzo-soprano
Coro da Osesp
William Coelho, regente
Coral Lírico de Minas Gerais
Hernán Sánchez, regente

programa

gustav
mahler

*Sinfonia nº 2 em dó menor,
“Ressurreição”*

- Allegro maestoso
- Andante moderato
- In ruhig fließender Bewegung
(Movimentado, mas fluindo tranquilamente)
- Urlicht: Sehr feierlich, aber schlicht
(Luz primordial: muito solene, porém simples)
- Im Tempo des Scherzo
(Tempo de scherzo)

caros amigos
e amigas,

Calorosas boas-vindas a mais uma grande temporada da *nossa* Filarmônica.

O ano se inicia com uma grande celebração, dentre muitas que teremos ao longo de 2020, o quinto ano da Sala Minas Gerais.

Desde sua abertura, em 2015, a Sala Minas Gerais transformou a vida cultural de Belo Horizonte e se incluiu entre as salas de concerto mais importantes do Brasil e da América Latina. Reconhecida nacional e internacionalmente por sua privilegiada acústica, dedicada especialmente à música sinfônica, a casa da Filarmônica tem sido palco de algumas das apresentações mais memoráveis dos últimos anos.

Ao celebrarmos esta data importante em nossa história, reapresentamos, nos concertos desta semana, a monumental e emblemática Sinfonia “Ressurreição” de Gustav Mahler, com a presença

de solistas e coros consagrados e com mais de cem músicos em cena (e alguns fora dela).

É nesta Sala, semana a semana, que comungamos com a sociedade mineira e dividimos com o nosso público as grandes obras da música clássica. Aqui, nos unimos, músicos e ouvintes, num só pensamento e sentimento universal: o da fruição daquilo que é belo, inspirador, enriquecedor, transformador. Este é um espaço definido não pelas diferenças e discórdias, mas pelo contraponto dentro de uma rica harmonia, onde vivenciamos a excelência, multiplicando experiências únicas, somando, concerto a concerto, à transfiguração de cada indivíduo, e, assim, à emancipação da sociedade.

Esperamos que vocês saiam daqui espiritualmente “ressuscitados”.

Um bom concerto a todos.

fabio mechetti



FOTO: EUGÊNIO SÁVIO

CONCERTO DE INAUGURAÇÃO DA SALA MINAS GERAIS, 27 DE FEVEREIRO DE 2015



fabio mechetti

*diretor artístico
e regente titular*

Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de nove álbuns, sendo quatro para o selo internacional Naxos. Ao ser

convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.

Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual hoje é seu Regente Emérito. Regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos

no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de Tosca, Turandot, Don Giovanni,

Così fan tutte, La Bohème, Madame Butterfly, O barbeiro de Sevilha, La Traviata e Otello.

Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.

Natural de São Paulo, Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.



Foi uma das vencedoras no Concurso Paris Opera, no Théâtre des Champs-Élysées, em Paris, e também foi premiada no Concurso Giusy Devinu em Cagliari, Itália.

Em abril de 2017, cantou as Bachianas Brasileiras nº 5 de Villa-Lobos no Teatro Real de Madrid. Recentemente, foi convidada a cantar acompanhada pelo pianista Craig Terry em concerto organizado pelo Concurso Neue Stimmen na casa do embaixador alemão em Washington, Peter Wittig.

Camila Titingher, soprano lírico ítalo-brasileira, tem tido grande destaque na Europa nos últimos três anos. Nesse período, tem também atuado nos papéis principais de soprano nas mais importantes salas de concerto e teatros de ópera do Brasil.

Em 2015, Camila foi uma das vencedoras do Concurso Internacional de Canto Neue Stimmen, na Alemanha, e em 2016 cantou no concerto de abertura do Festival Bregenz, na Áustria, com a Orquestra Sinfônica de Viena sob regência de Paolo Carignani.

Estreou na França em 2016/2017, interpretando a Condessa de Almaziva em As bodas de Fígaro, de Mozart, na Ópera de Toulon.

Sua conquista mais recente foi em junho de 2018, ao se tornar uma das vencedoras do Concurso Internacional Belvedere, em Latvia. Como prêmio, realizou apresentações no Aalto Theater und Philharmonie Essen, Alemanha.

Desde janeiro de 2018, Camila Titingher tem se apresentado com Plácido Domingo em concertos em várias cidades, incluindo Ljubljana, Strassburgo e Boston.

Em 2019 fez seu debut em Londres, no Garsington Opera Festival, interpretando Donna Anna em Don Giovanni de Mozart.

Cantou pela primeira vez no Teatro Solís de Montevideu como Pamina, em A flauta mágica, e estreou no papel de Hanna Glawari, na opereta A viúva alegre, no Theatro Municipal de São Paulo.



Claus Peter Flor, Louis Langrée, Donato Renzetti, Marco Letonja, Laurent Campellone, Heinz Hollinger, Julia Jones, Rodolfo Fischer, Stefan Lano, Ramón Tebar, Gianluca Martinenghi e Ragnar Bohlin. Dentre os mais de quarenta personagens de ópera que já interpretou, destacam-se Carmen de Bizet; La Cenerentola, Rosina (O barbeiro de Sevilha) e Isabella (L'Italiana in Algeri) de Rossini; Dorabella (Così fan tutte), Sesto (A clemência de Tito), Cherubino (As bodas de Fígaro) e Idamante (Idomeneo) de Mozart; Ottavia (L'Incoronazione di Poppea), Orfeu (Orfeu e Euridice) de Gluck; Dido (Dido e Eneas) de Purcell; Armide (Renaud) de Sacchini; Romeo (I Capuleti ed I Montecchi) de Bellini; Charlotte (Werther) e Dulcinée (Don Quixote) de Massenet; Didone (Os Troianos) de Berlioz; Octavian (O cavaleiro da rosa) de Strauss; Dinah (Trouble in Tahiti) de Bernstein; Virginia (O Anjo Negro) de J. G. Ripper, além de vasto repertório de concerto.

Dotada de um belo timbre de mezzo-soprano lírico, Luisa Francesconi começou seus estudos em Brasília e aperfeiçoou-se com Rita Patané em Milão. É Mestre em Música (ópera) pela Unesp e possui vasta experiência em palcos latino-americanos e europeus, entre eles os teatros Regio, Massimo, Bellini, Argentina, São Carlos, Coliseu e Teatro de Bellas Artes, Ópera de Maribor, Auditorio Sodre e os mais importantes teatros e salas de concerto brasileiros.

Trabalhou com regentes como Fabio Mechetti, Evelino Pidô, Giampaolo Bisanti, Romano Gandolfi, Jean-Claude Malgoire, Marin Alsop,

Em 2018 foi eleita a melhor cantora lírica do ano por dois sites especializados em música clássica, por sua interpretação de Octavian em O cavaleiro da rosa de Strauss e Varvara em Kátia Kabanová de Janáček.



william coelho, regente

Maestro Preparador do Coro da Osesp, William Coelho é Doutor em Musicologia e Bacharel em Regência pela Universidade de São Paulo (USP). É professor de Canto Coral e Coro de Câmara da Unesp, de Regência Coral na pós-graduação da Faculdade Paulista de Artes e professor convidado da Academia de Regência da Osesp. Foi diretor do Conservatório de Alfenas, regente do Coro da Universidade Federal de Alfenas, do Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),

regente assistente do Coral e da Orquestra de Câmara da ECA-USP e professor de Regência Coral, Harmonia, Percepção Musical e Contraponto da UFJF. É autor do Guia Didático para Cordas do Projeto Guri, regente titular do Madrigal Anhum, regente titular do Conjunto de Música Antiga da USP, regente convidado da Orquestra Sinfônica da USP e da Orquestra Sinfônica de Piracicaba. Foi finalista do Prêmio Jovem Talento 2019 da revista Concerto.

Criado em 1994 como Coro Sinfônico do Estado de São Paulo, o Coro da Osesp reúne cantores de sólida formação e é referência em música vocal no Brasil. Nas apresentações junto à Osesp, na Sala São Paulo e pelo interior do estado, o grupo aborda diferentes períodos musicais, com ênfase nos séculos XX e XXI e nas criações de compositores brasileiros. O grupo teve como regentes Naomi Munakata, hoje sua Regente Honorária, e Valentina Peleggi. Marcos Thadeu foi Preparador Vocal e William Coelho é o atual Maestro Preparador.

O primeiro disco do grupo, Canções do Brasil, inclui obras de Camargo Guarnieri, Marlos Nobre e Villa-Lobos. Gravou também obras de Aylton Escobar, de José Maurício Nunes Garcia, nos 250 anos de seu nascimento (Selo Digital Osesp), e de Bernstein, junto à Orquestra Sinfônica de Baltimore (Naxos). Em 2019, gravou CD com transcrições de Villa-Lobos para obras de Bach, Schumann, Mendelssohn e outros compositores, a ser lançado em 2020 pela Naxos como parte do projeto Brasil em Concerto, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores.

ficha técnica

MAESTRO PREPARADOR William Coelho

SOPRANOS
Anna Carolina Moura
Eliane Chagas
Érika Muniz *
Flávia Kele de Sousa
Ji Sook Chang
Marina Pereira
Maynara Arana Cuin
Natália Áurea
Roxana Kostka
Valquíria Gomes
Viviana Casagrandi

CONTRALTOS / MEZZOS
Ana Ganzert
Cely Kozuki
Clarissa Cabral
Cristiane Minczuk
Fabiana Portas
Léa Lacerda
Maria Angélica Leutwiler
Mariana Valença
Mônica Weber Bronzati
Patrícia Nacle
Raquel Gaboardi
Silvana Romani *
Solange Ferreira
Vesna Bankovic

TENORES
Anderson Luiz de Sousa
Ernani Mathias Rosa
Fábio Vianna Peres
Jabez Lima
Jocelyn Marocco *
Luiz Eduardo Guimarães
Odorico Ramos
Paulo Cerqueira
Rúben Araújo

BAIXOS / BARÍTONOS
Aldo Duarte
Erick Souza
Fernando Coutinho Ramos
Flavio Borges

Francisco Meira
Israel Mascarenhas
João Vitor Ladeira
Laercio Resende
Moisés Têssalo
Paulo Favaro
Sabah Teixeira *

**PIANISTA
CORREPETIDOR**
Fernando Tomimura

* monitor



coral lírico de minas gerais

O Coral Lírico de Minas Gerais é um dos raros grupos corais que possui programação artística permanente e interpreta repertório diversificado, incluindo motetos, óperas, oratórios e concertos sinfônico-corais. Participa da política de difusão do canto lírico promovida pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Fundação Clóvis Salgado (FCS), a partir da realização dos projetos Concertos no Parque, Lírico Sacro, Sarau ao Meio-dia e Lírico em Concerto, além de concertos em cidades do interior de Minas e

capitais brasileiras, com entrada gratuita ou preços populares. Participa também das temporadas de óperas realizadas pela FCS. Já estiveram à frente do Coral os maestros Luiz Aguiar, Marcos Thadeu, Carlos Alberto Pinto Fonseca, Ângela Pinto Coelho, Eliane Fajoli, Sílvia Viegas, Charles Roussin, Afrânio Lacerda, Márcio Miranda Pontes, Lincoln Andrade e Lara Tanaka. Criado em 1979, o Coral Lírico de Minas Gerais tornou-se Patrimônio do Estado em 2018 e comemorou quarenta anos em 2019.

hernán sánchez, regente

Natural de Buenos Aires, Hernán Sánchez iniciou seus estudos de violão, canto e regência coral no Conservatório Alberto Ginastera, em Morón. Aperfeiçoou-se em direção coral com Antonio Russo, Roberto Saccente, Nestor Zadoff e Werner Pfaff. Estudou canto no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón e música antiga no Conservatório Superior de Música Manuel de Falla. Foi coordenador de coros para a gestão operacional Música para a Igualdade, do Ministerio de Educación del Gobierno de la Ciudad. Integrrou os corais estáveis do

Teatro Argentino de La Plata e do Teatro Colón, onde foi solista em diversas óperas. Para a Juventus Lyrica, dirigiu Lucia di Lammermoor, O barbeiro de Sevilha, Die Fledermaus, Norma e Carmen. Também preparou o coro da instituição para La Traviata, Manon Lescaut, A flauta mágica, La Bohème e Cavalleria Rusticana. É diretor do Coro Estável do Teatro Argentino de La Plata. Durante 2019, Sánchez foi convidado a dirigir o Coral Lírico de Minas Gerais para a comemoração de seus quarenta anos no Palácio das Artes.

ficha técnica

REGENTE ASSOCIADA

Lara Tanaka

Daiana Melo
Gislene Ramos
Indaiara Patrocínio **

Vanessa Brum **
Vanya Soares

André Fernando
Carlos D'Elia
Cristiano Rocha **

REGENTE ASSISTENTE

Augusto Pimenta

Izabel Carmônia
Letícia Bertelli
Lilian Assumpção
Marta Nichthäuser
Melina Peixoto
Penha Vasconcelo **

TENORES
Carlos Átila
Eduardo Cunha Melo
Evandro Silva
Hélcio Rodrigues
Lúcio Martins
Marcelo Salomão
Márcio Bocca
Paulo Campos
Petrônio Duarte *
Rogério Francisco
Sandro Assumpção
Rubens Justo
Wagner Soares
Wellington Nascimento
Wellington Vilaça

Elias Magalhães **
Israel Balabram
Iuri Michailowsky
Judson Freitas
Leandro Braga
Rafael Capossi *
Robson Lopes
Thiago Roussin **
Urbano Lima

PREPARAÇÃO CORAL

Hernán Sánchez

PREPARAÇÃO VOCAL
Marta Nichthäuser
Kissya Andrade

CONTRALTOS
Bárbara Brasil **
Consuelo Varella
Enancy Gomes
Iaiã Drumond
Júnia Jáber
Kissya Andrade *
Maria Helena Nunes
Nêssa Piló
Sílvia Neves **
Talita Cotta
Tereza Cançado

BAIXOS
Alexander Schimith

PIANISTA
Fred Natalino

GERENTE
Celme Valeiras

ARQUIVISTA
Robert Avelino

* chefe de naipe

** músico cantor convidado

gustav mahler

Sinfonia nº 2 em dó menor, “Ressurreição”

KALISTE, BOÊMIA, ATUAL REPÚBLICA TCHÉCA, 1860 –
VIENA, ÁUSTRIA, 1911

1888/1894
REVISÃO 1903

A Sinfonia é um abismo e causa vertigem buscar o fundo. Essa paráfrase da afirmação de Wozzeck sobre o homem, no segundo ato da ópera de Alban Berg, poderia servir de epígrafe para um estudo das sinfonias de Gustav Mahler. No entanto, a obra mahleriana apresenta uma contrapartida a essa reflexão. Se, por um lado, o mergulho no insondável da própria personalidade e a reação pessoal às vicissitudes, espelhados em sua música, levam-nos a ressaltar o aspecto autobiográfico de sua obra sinfônica, por outro, o compositor ultrapassa os limites do pessoal e atinge um terreno de comunhão que diz respeito a todos nós e perscruta os mistérios da transcendência.

Compositor austríaco, de origem boêmia e de ascendência judaica, Mahler nasceu em Kaliste e faleceu em Viena. “... três vezes apátrida. Como natural da Boêmia, na Áustria; como austríaco, na Alemanha; como judeu, no mundo inteiro. Por toda parte um intruso, em nenhum lugar desejado”, declarou. Sua vida de trabalho intenso foi dedicada, em boa parte, a uma prestigiosa carreira de regente, que o levou a ocupar

importantes cargos em capitais europeias, em especial o de diretor da Ópera de Viena e o de regente titular da Orquestra Filarmônica da capital austríaca. O trabalho como intérprete refletiu-se no exercício da composição, como podemos verificar através das inúmeras revisões em suas obras, bem como através da minúcia com que indicava as articulações, a dinâmica e as cuidadosas indicações de andamento e de caráter. Sua invenção orquestral, integrada organicamente aos demais elementos composicionais, não conhece limites e explora, com verdadeira atitude investigativa, novas sonoridades, extraindo de cada instrumento ou naipe uma força expressiva, um *páthos* que o distingue como o compositor que fez o elo entre a tradição romântica e novas linguagens do século XX. O apátrida encontrou seu lugar no curso da História, e a aurora que ilumina suas novas

paisagens sonoras emerge desse ocaso do Romantismo e desperta a verdadeira veneração de que foi objeto por parte dos músicos da Segunda Escola de Viena. O virtuose da regência, no entanto, reservava para o compositor apenas as férias de verão, dado surpreendente quando consideramos o conjunto de sua obra, particularmente as dimensões de sua produção sinfônica – nove sinfonias e amplos esboços para uma décima.

Homem de grande cultura filosófica e literária, ele mesmo autor dos poemas de algumas de suas canções, Mahler vale-se da voz, em suas sinfonias, a partir da segunda. Aqui, o texto do quarto movimento, *Urlicht* (Luz Primordial), foi extraído de uma coletânea de poemas populares – *Des Knaben Wunderhorn* (A trompa maravilhosa do menino) – publicada no início do século XIX. O final foi composto

a partir de um hino de Klopstock, *Auferstehn* (Ressurreição), que havia impressionado o compositor, de modo especial, durante os funerais do pianista e regente Hans von Bülow. O amplo diálogo que a Segunda Sinfonia estabelece com elementos característicos do universo mahleriano não para, entretanto, no emprego dos textos. Na obra encontramos, por exemplo, um dos arquétipos da música de Mahler, a marcha, de cores trágicas e fúnebres no primeiro movimento, onde alusões ao *Dies Irae* gregoriano convivem com passagens de tons mais serenos, em um tecido composicional de fortes contrastes, também característico da linguagem do compositor. O segundo movimento alterna o *Ländler* austríaco e a atmosfera dramática de seções intermediárias. No terceiro, Mahler dá nova forma a um *Lied* composto sobre texto do ciclo *Wunderhorn*: *Des Antonius von Padua*

Fishpredigt (A prédica de Antônio de Pádua aos Peixes). Luciano Berio referiu-se à “história da música” que esse *Scherzo* nele despertava e o empregou como espinha dorsal para o terceiro movimento de sua sinfonia, integrando-o a referências a trechos de obras de diversos outros compositores. Após a afirmação de fé do quarto movimento (“Venho de Deus e quero retornar a Deus”), o movimento conclusivo lembra-nos o caminho já percorrido, mas, em seu terço final, as reminiscências são transfiguradas. Texto e música conclamam o ouvinte a participar da mensagem desta Segunda Sinfonia e permitem experienciar, para além das tristezas e alegrias cotidianas, um caminho fé e de esperança, de Vida, Morte e Ressurreição.

OILIAM LANNA COMPOSITOR, PROFESSOR DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

sobre a apresentação

DURAÇÃO
80 MINUTOS

INSTRUMENTAÇÃO
4 PICCOLOS, 4 FLAUTAS,
4 OBOÉS, 2 CORNES INGLESES,
2 REQUINTAS, 4 CLARINETES,
CLARONE, 4 FAGOTES,
2 CONTRAFAGOTES,
10 TROMPAS, 8 TROMPETES,
4 TROMBONES, TUBA,
2 TÍMPANOS, PERCUSSÃO,
2 HARPAS, ÓRGÃO, CORDAS.

EDITORA
KALMUS

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO COM A FILARMÔNICA
28/02/2015
FABIO MECHETTI,
REGENTE –
EDNA D’OLIVEIRA,
SOPRANO –
EDINEIA DE
OLIVEIRA,
MEZZO-SOPRANO –
CORAL LÍRICO DE
MINAS GERAIS,
LINCOLN ANDRADE,
REGENTE – CORO
DA OSESP, NAOMI
MUNAKATA, REGENTE

para saber mais

OUÇA
CD MAHLER – THE COMPLETE SYMPHONIES – NEW YORK PHILHARMONIC ORCHESTRA – LEONARD BERNSTEIN, REGENTE – SONY CLASSICAL – 2012

ASSISTA
LONDON SYMPHONY – LEONARD BERNSTEIN, REGENTE
ACESSE: fil.mg/mressurreicaolb

LUCERNE FESTIVAL ORCHESTRA – CLAUDIO ABBADO, REGENTE
ACESSE: fil.mg/mressurreicaoca

LEIA
MICHAEL KENNEDY – MAHLER – ZAHAR – 1988

HENRY-LOUIS DE LA GRANGE (ORG.) – GUSTAV MAHLER: LETTERS TO HIS WIFE – CORNELL UNIVERSITY PRESS – 2004

ROLAND DE CANDÉ – HISTÓRIA UNIVERSAL DA MÚSICA – EDITORA MARTINS FONTES – 1994

391 amigos!

PROGRAMA
amigos da
filarmônica

OBRIGADA AOS AMIGOS E
AMIGAS QUE SE JUNTARAM
À FILARMÔNICA PARA
TORNAR POSSÍVEIS NOSSAS
AÇÕES EDUCACIONAIS.

fil.mg/amigos

assinante,

SEJA BEM-VINDO(A) À TEMPORADA 2020 E APROVEITE
AINDA MAIS OS NOSSOS CONCERTOS COM O

aplicativo filarmônica



BAIXE
GRATUITAMENTE
NO SEU CELULAR.



VOCÊ PODE CONSULTAR A
SUA PROGRAMAÇÃO, BAIXAR,
DOAR OU TRANSFERIR O SEU
INGRESSO E AINDA ACESSAR
AS NOSSAS REDES SOCIAIS.

FABIO
MECHETTI

Diretor Artístico e
Regente Titular

JOSÉ
SOARES

Regente Assistente

PRIMEIROS VIOLINOS

Rommel Fernandes –
Spalla associado
Ara Harutyunyan –
Spalla assistente
Ana Paula Schmidt
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luis Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo M. Braga
Rodrigo de Oliveira
Wesley Prates
Ângelo Martins ****
Eliseu Barros ****
João Machado ****

SEGUNDOS VIOLINOS

Frank Haemmer *
Hyu-Kyung Jung ***
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Matheus Braga
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch
Anahit Asatryan ****
Edgar Leite ****
Elias Barros ****

VIOLAS

João Carlos Ferreira *
Flávia Motta
Gerry Varona
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Mikhail Bugaev
Nathan Medina
Dhyan Toffolo ****

VIOLONCELOS

Philip Hansen *
Robson Fonseca ***
Camila Pacífico
Camilla Ribeiro
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
Lucas Barros
William Neres
Elise Pittenger ****

CONTRABAIXOS

Nilson Bellotto *
André Geiger ***
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guiñez
Rossini Parucci
Wallace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima*
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova
Raúl Menezes ****

OBOÉS

Alexandre Barros *
Públio Silva ***
Israel Muniz
Maria Fernanda Gonçalves

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Ney Franco
Alexandre Silva
Tiago Naguel ****

FAGOTES

Catherine Carignan *
Victor Morais ***
Francisco Silva
Ronaldo Pacheco ****

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ***
Gustavo Trindade
José Francisco dos Santos
Lucas Filho
Fabio Ogata
Daniel Filho ****
Lucca Zambonini ****
Priscila Viana ****
Rafael Froes ****

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima *
Érico Fonseca **
Daniel Leal ***
Tássio Furtado
Allan Moreira ****
Flávio Gabriel ****
José Vitor ****
Tiago Linck ****

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa

TUBA

Eleilton Cruz *

TÍMPANOS

Daniel Lemos ***
Jaime Cárdenas ****

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Sérgio Aluotto
Werner Silveira
John Boudler ****

HARPAS

Clémence Boinot *
Giselle Boeters ****

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERENTE

Jussan Fernandes

INSPETORA

Karolina Lima

ASSISTENTE

ADMINISTRATIVO

Risbleiz Aguiar

ARQUIVISTA

Ana Lúcia Kobayashi

ASSISTENTES

Claudio Starlino
Jônatas Reis

SUPERVISOR DE

MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

Hélio Sardinha
Jussan Meireles
Klênio Carvalho

CONSELHO
ADMINISTRATIVO
PRESIDENTE
EMÉRITO

Jacques Schwartzman

PRESIDENTE

Roberto Mário
Gonçalves Soares Filho

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez
Arquimedes Brandão
Berenice Menegale
Bruno Volpini
Celina Szrvinsk
Fernando de Almeida
Frederico César Silva Melo
Iran Almeida Pordeus
Ítalo Gaetani
Marco Antônio Pepino
Maurício Freire
Octávio Elísio
Sérgio Pena

DIRETORIA

EXECUTIVA

DIRETOR

PRESIDENTE

Diomar Silveira

DIRETOR

ADMINISTRATIVO-

FINANCEIRO

Joaquim Barreto

DIRETOR DE

COMUNICAÇÃO

Agenor Carvalho

DIRETORA DE

MARKETING E

PROJETOS

Zilka Caribé

DIRETOR DE
OPERAÇÕES

Ivar Siewers

EQUIPE TÉCNICA

GERENTE DE

COMUNICAÇÃO

Merrina Godinho
Delgado

GERENTE DE

PRODUÇÃO MUSICAL

Claudia da Silva
Guimarães

ASSESSORA DE

PROGRAMAÇÃO

MUSICAL

Gabriela de Souza

PRODUTOR

Luis Otávio Rezende

ANALISTAS DE

COMUNICAÇÃO

Carolina Moraes Santana
Fernando Dornas
Livia Aguiar
Renata Romeiro

ANALISTAS DE

MARKETING

Eventos – Livia Brito
Projetos – Larissa
Scarpelli
Relacionamento –
Itamara Kelly

ASSISTENTE DE

MARKETING E

RELACIONAMENTO

Henrique Campos

ASSISTENTE
DE PRODUÇÃO

Rildo Lopez

AUXILIAR
DE PRODUÇÃO

Jeferson Silva

EQUIPE

ADMINISTRATIVA

GERENTE

ADMINISTRATIVO-

FINANCEIRA

Ana Lúcia Carvalho

GERENTE CONTÁBIL

Graziela Coelho

GERENTE DE

RECURSOS

HUMANOS

Quêzia Macedo Silva

ANALISTAS

ADMINISTRATIVOS

João Paulo de Oliveira
Letícia Cabral

SECRETÁRIA

EXECUTIVA

Flaviana Mendes

ASSISTENTE

ADMINISTRATIVA

Cristiane Reis

ASSISTENTE DE

RECURSOS

HUMANOS

Jessica Nascimento

RECEPCIONISTAS

Meire Gonçalves
Vivian Figueiredo

AUXILIAR CONTÁBIL

Pedro Almeida

AUXILIAR

ADMINISTRATIVA

Geovana Benicio

AUXILIARES DE

SERVIÇOS GERAIS

Ailda Conceição
Rose Mary de Castro

MENSAGEIRO

Douglas Conrado

JOVEM APRENDIZ

Sunamita Souza

SALA MINAS GERAIS

GERENTE DE

INFRAESTRUTURA

Renato Bretas

GERENTE DE

OPERAÇÕES

Jorge Correia

TÉCNICOS DE ÁUDIO

E DE ILUMINAÇÃO

Daniel Hazan
Diano Carvalho

ASSISTENTE

OPERACIONAL

Rodrigo Brandão

Filarmônica. Há 5 anos fazendo música na nossa casa, a Sala Minas Gerais.

HÁ TREZE ANOS
FAZENDO HISTÓRIA.

 INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA

CULTURA E
TURISMO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

no *saiba como apreciar ainda mais nossas apresentações* concerto

CELULAR

Desligue o celular, pois o som e a luz atrapalham o público e a orquestra.

REGISTRO

Não fotografe ou grave em áudio ou vídeo durante o concerto. Isso atrapalha a apresentação e desrespeita direitos autorais.

SILÊNCIO

Não converse durante o concerto. Para prevenir-se contra a tosse, pastilhas são uma boa ideia, mas tome cuidado com o barulho da embalagem.

ALIMENTOS

Não coma ou beba dentro da sala de concertos.

APLAUSOS

É hábito na música de concerto aplaudir apenas ao fim de cada obra.

PROGRAMA

Este programa é seu. Mas, se não for guardá-lo, devolva-o para que possamos reutilizar e reciclar.

CRIANÇAS

Os concertos são recomendados para maiores de 8 anos.

SALA MINAS GERAIS

Cuide você também da Sala Minas Gerais. E venha sempre!

depois do concerto

*vai jantar? apresente seu ingresso,
cartão de Amigo ou de Assinante e aproveite
os benefícios dos restaurantes parceiros.*

SAIBA MAIS EM fil.mg/restaurantes

ALBANYOS | BAR ALBANOS
LOURDES

R. RIO DE JANEIRO, 2076 – LOURDES | TEL: 3292-6221

AU BON VIVANT

R. PIUM-Í, 229 – CRUZEIRO | TEL: 3227-7764

sempre perto de você

*veja a programação
completa no site e lembre-se de
nos seguir nas redes sociais.*

www.filarmonica.art.br

    /filarmonicamg

SALA MINAS GERAIS

RUA TENENTE BRITO MELO, 1.090 – BARRO PRETO
CEP 30.180-070 – BELO HORIZONTE, MG
(31) 3219.9000 – FAX (31) 3219.9030

FORTISSIMO

FEVEREIRO – Nº 1 / 2020

ISSN 2357-7258

EDITORIA MERRINA
GODINHO DELGADO

EDIÇÃO DE TEXTO
BERENICE MENEGALE

O FORTISSIMO ESTÁ
INDEXADO AOS
SISTEMAS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS DE
PESQUISA. VOCÊ PODE
ACESSÁ-LO TAMBÉM
EM NOSSO SITE.

ESTE PROGRAMA
FOI IMPRESSO EM
PAPEL DOADO PELA
RESMA PAPÉIS.

esperamos você nos próximos concertos

1º / MAR, 11h

Concertos para a Juventude — Mozart

José Soares, regente
Alma Maria Liebrecht, trompa
MOZART

5 e 6 / MAR, 20h30

Allegro e Vivace

Marcos Arakaki, regente convidado
Dana Zemtsov, viola
GUERRA-PEIXE | HINDEMITH |
TCHAIKOVSKY

14 / MAR, 18h

Fora de Série — Suítes

Fabio Mechetti, regente
BACH | KHATCHATURIAN |
BARTÓK | R. STRAUSS

COMPRE SEU INGRESSO

PELO SITE www.filarmonica.art.br
NA BILHETERIA DA SALA MINAS GERAIS.
CONFIRA OS HORÁRIOS EM fil.mg/bilheteria

MANTENEDOR



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PATROCÍNIO MÂSTER



APOIO

DIVULGAÇÃO



APPA
ARTE
E CULTURA



FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO



REALIZAÇÃO

f INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL